

ESTUDO CASO 2

O lóbi da energia: “Um Estado dentro do Estado”

Tem havido em Portugal um amplo debate sobre as excessivas rendas concedidas pelo Estado ao sector da energia. O Memorandum de Entendimento assinado com a Troika inclui disposições destinadas a minimizar o comportamento de procura de rendas (*rent-seeking*). Já no final do programa de assistência financeira, a Troika demonstrou a sua insatisfação e alertou mais uma vez relativamente às rendas excessivas no sector da energia.

Em 2012, Henrique Gomes, Secretário de Estado da Energia, procurou reformar o sector energético e "impor o interesse público ao excessivo o poder da EDP".¹ O executivo encomendou um estudo internacional sobre o setor de energia, que concluiu que este beneficiava de 300 milhões de euros de rendas.² O estudo recomendava cortes e taxas sobre as rendas excessivas e Henrique Gomes estava disposto a segui-las. Após ter sido impedido de fazer uma declaração pública sobre o assunto, Gomes pediu a demissão, alegando "razões pessoais". Na altura, diferentes meios de comunicação sugeriram que o Secretário de Estado tinha perdido a última guerra contra empresas de energia.³ Mais tarde, esclareceu os motivos de sua demissão, admitindo que tinha saído por o governo não estar disposto a defender o interesse público. Acrescentou que “toda a gente sabe que há uma grande proximidade entre o Governo e as grandes empresas” e que, no sector da energia,

¹ Prado, M. (2012), "Estado tem de impor o interesse público ao excessivo poder da EDP", Jornal de Negócios, 8 Jan 2012. Em: http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/quotestado_tem_de_impor_o_interesse_puacuteteblico_ao_excessivo_poder_da_edpquot.html [consultado on 11 Sep 2014]

² Sequeira, I. (2012), Situação no sector elétrico é "dramática", diz Henrique Gomes, Público, 27 Abr 2012. Em http://www.publico.pt/economia/noticia/situacao-no-sector-electrico-e-dramatica-diz-henrique-gomes_1543837 [consultado em 11 Set 2014]

³ Ribeiro, I. (2012), Henrique Gomes, o homem que enfrentou os lobbies, DN, 13 Mar. 2012. Em: http://www.dn.pt/politica/interior.aspx?content_id=2359541 consultado em 11 Set 2014]; Gonçalves, A&Costa, A, (2012), Secretario de Estado perde guerra na energia e abandona governo, Económico Online, 13 Mar 2013. Em http://economico.sapo.pt/noticias/secretario-de-estado-perde-guerra-na-energia-e-abandona-o-governo_140182.html[[consultado on 11 Sep 2014]

estas "estão muito bem organizadas e dominam a imprensa, os consultores, os advogados".⁴ Em audiência parlamentar, Gomes declarou que António Mexia, CEO da EDO, tinha tido acesso ao relatório confidencial, logo após este ter sido entregue ao Primeiro-ministro.⁵

O governo nunca veio a público negar estas acusações.⁶ Quase um ano depois do episódio, o Ministro da Economia admitiu que a demissão do seu secretário de Estado tinha levado à “abertura de garrafa de champanhe” por parte de certas pessoas. Ao comentar a polémica, um antigo ministro da energia afirmou que o atual ministro não tinha sido suficientemente forte para combater o lóbi da energia, ligando ainda o lóbi do ambiente devido aos grandes investimentos que o país tem vindo a fazer na produção de energia limpa em parceria com a EDP.⁷

Antes de se tornar CEO da EDP, António Mexia foi Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações num governo PSD-CDS (2004-05) e CEO da Galp (outra grande empresa do sector da energia). A EDP apresenta ainda ligações a outros 18 políticos.⁸

⁴ Sequeira, I (2012); Sol (2012), Henrique Gomes lança suspeitas sobre Governo e Mexia, Sol, 27 Abr 2012, Em: http://sol.sapo.pt/inicio/Economia/Interior.aspx?content_id=47996 [consultado em 11 Set 2014]

⁵ Idem

⁶ Ferreira, A. (2013), Passos não desmente. Lobby do sector elétrico despediu secretário de Estado da Energia, Jornal I, 27 Abr 2013. Em <http://www.ionline.pt/artigos/dinheiro/passos-nao-desmente-lobby-sector-electrico-despediu-secretario-estado-da-energia/pag/-1> [consultado em 11 Set 2014]

⁷ Suspiro&Rosa (2013), “Voltaram a abrir-se garrafas de champanhe na EDP”, Jornal I, 3 Ago 2013. Em : <http://www.ionline.pt/artigos/dinheiro/voltaram-abrir-se-garrafas-champanhe-na-edp/pag/-1> [consultado em 11 Set 2014]

⁸ <http://pmcruz.com/eco/>